Guia de Metodologias ativas **para professores do século XXI**

Tecnologias e Mediação Pedagógica

Termos de uso:

Este trabalho foi realizado com o financiamento do Community Activities Fund (CAF), do Creative Commons.

Idealizadoras(es):

Edilson dos Santos Araujo
Organização e conteúdo.
Currículo

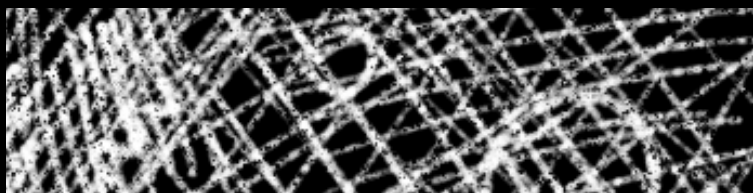
Paula Juliana do N. C. Pereira
Organização, conteúdo, diagramação, ilustração e design.
Currículo

Regina Santos Young
Orientação.
Currículo

Yasmin Stefany Soares de Oliveira
Organização e conteúdo.
Currículo

Willame Anderson Simões Rebouças
Organização e conteúdo.
Currículo

Sumário:

Pontos iniciais de Interesse:

O que você vai encontrar aqui?

Um guia de metodologias ativas elaborado por estudantes;

Para quem é este guia?

Destinado a todos os professores do Brasil;

Qual o objetivo deste material?

Apresentar, de maneira rápida, clara e acessível, algumas metodologias ativas que poderão contribuir significativamente no processo de ensino.

Qual a nossa motivação para elaborar esse material?

Compreendemos que a aprendizagem se torna **significativamente qualitativa** quando combinamos equilibradamente atividades, desafios e **informação contextualizada**, para que os educandos de forma ativa atribuam significados à ação educativa. É imprescindível que os docentes descentralizem os processos metodológicos em sua práxis pedagógica. Sendo assim, a partir do envolvimento em atividades, **dinâmicas**, **instigantes**, individuais e coletivas, que estimulam o gosto pelo **desafio e a criatividade**, os educandos redesenham uma trajetória formativa, mais plena, enquanto **humanos e cidadãos** (MORAN, 2015).

O que esperamos com a produção deste guia?

Esperamos que este Guia de Metodologias Ativas possa contribuir com a prática dos(as) professores(as) que tiveram a curiosidade instigada, e para além disso, que despertem o interesse de buscar conhecer mais sobre metodologias ativas e suas implicações no processo de ensino aprendizagem.

Não esqueça de conferir todos os materiais disponibilizados ao longo deste guia!

Legenda de ícones:

Site

App

Livros/artigos

Vídeo

O famoso "Estudo de caso"

(em inglês: Study case)

é uma **metodologia ativa** bastante comum, em especial, no espaço acadêmico. É utilizada com intuito de estudar algum objeto em específico, caracterizando-se enquanto **abordagem qualitativa** (**COIMBRA; MARTINS, 2014**).

Assim, o Estudo de caso permite analisar e investigar determinadas realidades e/ou fenômenos particulares, na busca de aproximar-se dos mesmos e, portanto, compreendê-los. Nesse viés, o Estudo de caso é uma metodologia de pesquisa ideal para abordar questões sociais, vez que, lê contextos peculiares de uma determinada realidade (**COIMBRA; MARTINS, 2014**).

São **exemplos** de estudo de caso:

- Analisar as políticas públicas para pessoas com deficiência em uma escola pública;
- Identificar contribuições de um determinado método de pesquisa; investigar o desempenho de um sujeito durante alguma atividade específica;

Team Based Learning (TBL)

A Aprendizagem Baseada em Equipes, do inglês **Team-Based Learning** (TBL), é uma metodologia inovadora, em que o professor é um facilitador da aprendizagem e os saberes prévios dos educandos são muito relevantes para construção do conhecimento.

A **TBL** é estruturada em 3 etapas:

Preparação Individual (Pré-classe)

Os educandos devem ter acesso prévio à **literaturas**, participar de experiências ou usar qualquer outra ferramenta que **desperte curiosidade** e auxilie na construção do conhecimento.

Garantia do preparo

Aplica-se um **questionário de múltipla escolha** (sem a possibilidade de consulta às fontes bibliográficas) e, posteriormente, os grupos devem **discutir** as questões, argumentar as razões que levaram a escolher determinada alternativa e entrar em um consenso sobre a alternativa correta.

A aplicação dos **conceitos** através do questionário deve seguir os seguintes passos:

Problema Significativo: Os educandos devem resolver situações reais que tenham cenários bem prováveis de serem encontrados no andamento do curso.

Mesmo Problema: A classe deve receber o mesmo problema, ao mesmo tempo, para fomentar um debate posterior.

Escolha Específica: Cada equipe deve desenvolver uma resposta sucinta para ser utilizada em problemas reais.

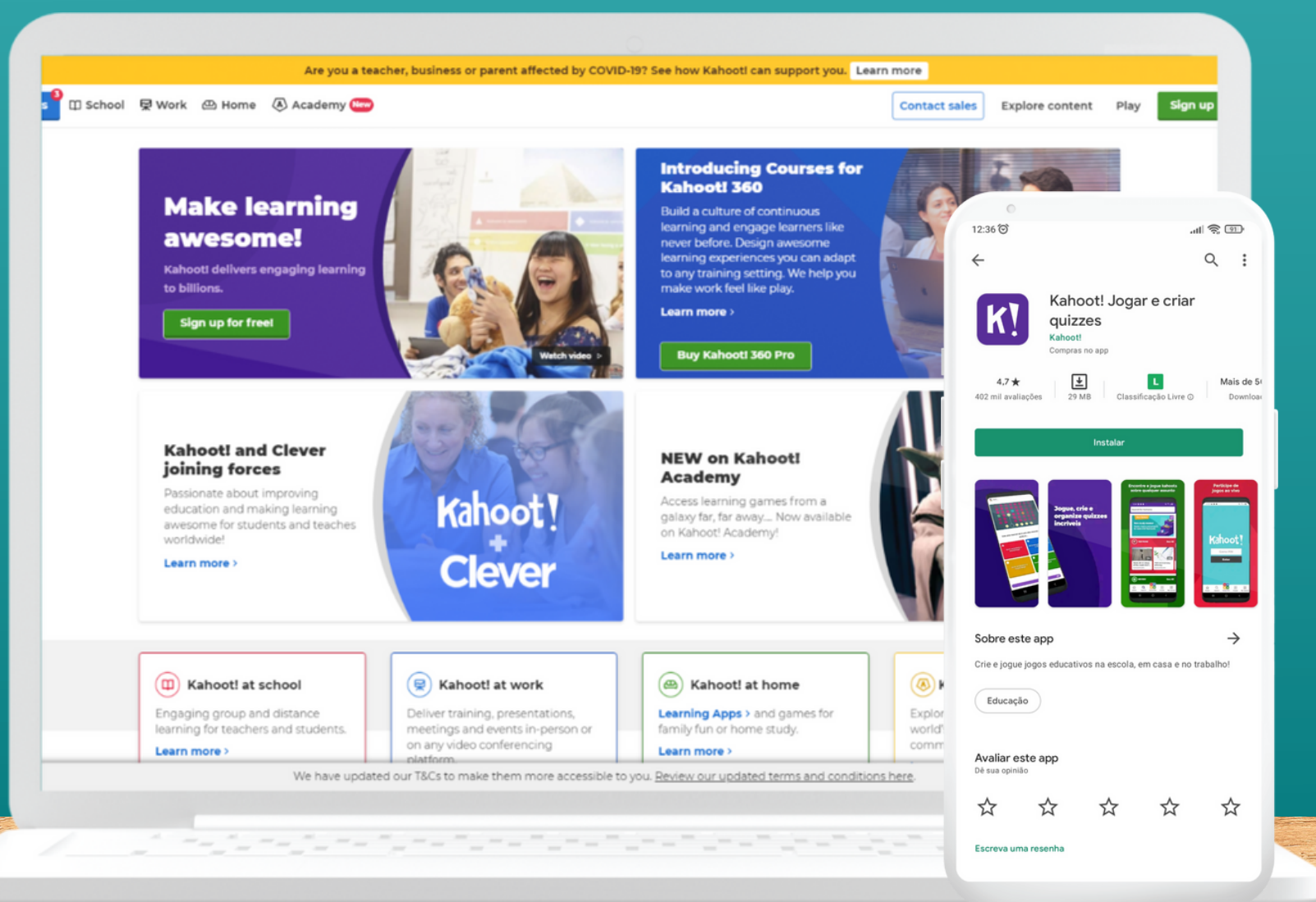
Relatos Simultâneos: Os grupos devem revelar as respostas escolhidas concomitantemente, além de explicar porque entendem que elas estão corretas. Caso todas as equipes selecionem a resposta certa, o mediador pode instigar a discussão dos motivos das outras estarem erradas.

Dica: clique nos ícones abaixo para conhecer nossas indicações.

Para elaboração de atividades interativas e/ou questionários (individuais ou coletivos) para possibilitar experiências e exercitar os conteúdos de maneira dinâmica em sala de aula:

Saiba Mais!

Uma das nossas dicas de aplicativo/site é o **Kahoot!** Nessa plataforma é possível criar e interagir com os alunos de forma rápida, fácil e interativa. Segundo o próprio site do Kahoot, a plataforma **torna mais fácil** para qualquer indivíduo ou até empresas criar e jogar jogos de aprendizagem, envolvendo de forma **atraente**.

Confira a plataforma/app abaixo:

Sala de aula invertida

O **principal objetivo** da sala de aula invertida é que o aluno aproxime-se dos conteúdos através de recursos virtuais em casa e, na sala de aula, já compreenda o mínimo sobre assunto que será desenvolvido. Dessa maneira, a sala de aula presencial passa a ser um **local de troca** entre professor e alunos para atividades em grupo e tirar as dúvidas acerca de algum assunto. A partir desta inversão, o educando terá contato com o conceito sem o acompanhamento simultâneo do professor, que pode ser feita através das seguintes atividades para casa:

- **Assistir uma lição em vídeo;**
- **Revisar o material da disciplina;**
- **Ler textos ou artigos;**
- **Participar de uma discussão online;**
- **Conduzir uma pesquisa;**
- **Tutoria Digital para aprofundamento;**

Dica: clique nos ícones abaixo para conhecer nossas indicações.

Para buscar/disponibilizar materiais para estudo individual dos(as) educandos(as), tais como textos, vídeos, slides:

Sala de aula invertida

Além disso, em sala de aula e sob orientação do professor, os educandos poderão realizar atividades relacionadas ao conteúdo discutido, tais como:

- **Discussões e debates;**
- **Rodas de conversa;**
- **Apresentações;**
- **Aprendizagem baseada em equipes ou Team Based Learning (TBL);**
- **Experimentos de laboratório;**
- **Avaliação e revisão entre pares.**

Os principais benefícios da sala de aula invertida são: Otimização de tempo, maior engajamento por parte dos alunos, personalização da aprendizagem, o aluno assume o papel de protagonista e há flexibilidade de ensino.

Dica: clique nos ícones abaixo para conhecer nossas indicações.

Para realizar tutorias virtuais com os(as) educandos(as), objetivando dialogar sobre os conteúdos apreendidos, dúvidas e percepções:

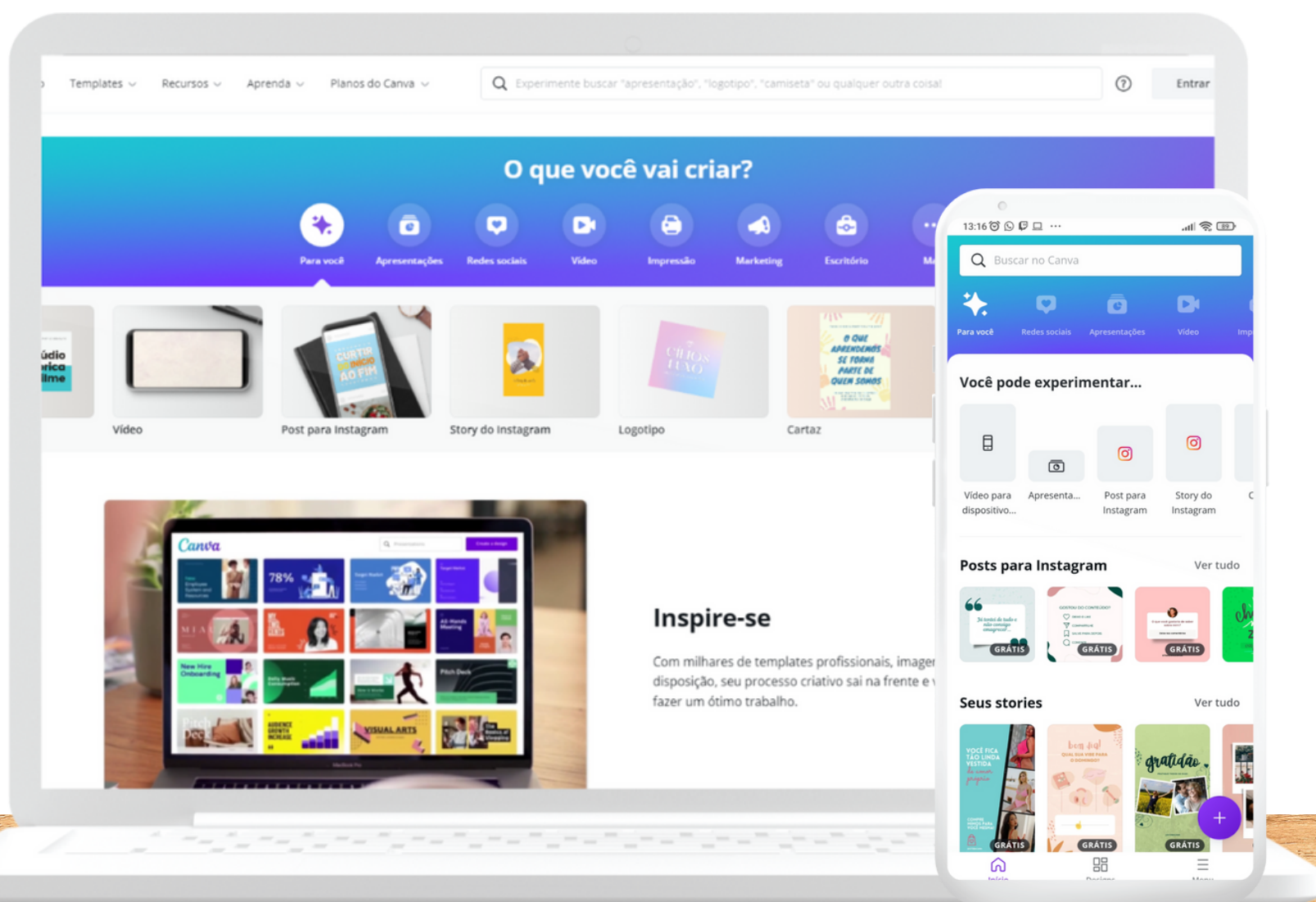
Insubordinação Criativa

(Subversão responsável)

A sala de aula é um local dinâmico e diverso. À medida que conhecemos essa diversidade dinâmica nos deparamos com múltiplas realidades, sejam estas dos alunos, professores, merendeiras, gestores, etc. O conceito de insubordinação criativa leva em consideração todas essas realidades a fim de incentivar os profissionais docentes a serem inovadores e criativos, resultando em invenções de novas possibilidades (D'AMBROSIO, 2015).

Segundo **José Moran** (**2018**), as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Assim, as professoras e professores devem adotar metodologias que sejam relevantes para a vida dos estudantes e que sejam estimulantes, ajudando-os nas tomadas de decisões e instigando a criatividade.

Uma das nossas dicas de aplicativo/site é a plataforma Canva! Esse site é voltado para a criação de mídias digitais, voltadas para uso diverso, ou seja, varia desde redes sociais, slides, planilhas, cards, vídeos, etc. Através da plataforma Canva, criamos este guia.

Confira a plataforma/app abaixo:

Insubordinação Criativa

(Subversão responsável)

Para trabalhar a insubordinação criativa:

- **As e os docentes devem ser inovadores e criativos;**
- **As e os docentes devem ser agentes de mudança e transformação;**
- **Deve-se desafiar os mitos sobre a educação;**
- **As e os docentes precisam do apoio de todo o corpo escolar.**

Dica: clique nos ícones abaixo para conhecer nossas indicações.

Materiais de apoio para conhecer a proposta de insubordinação criativa:

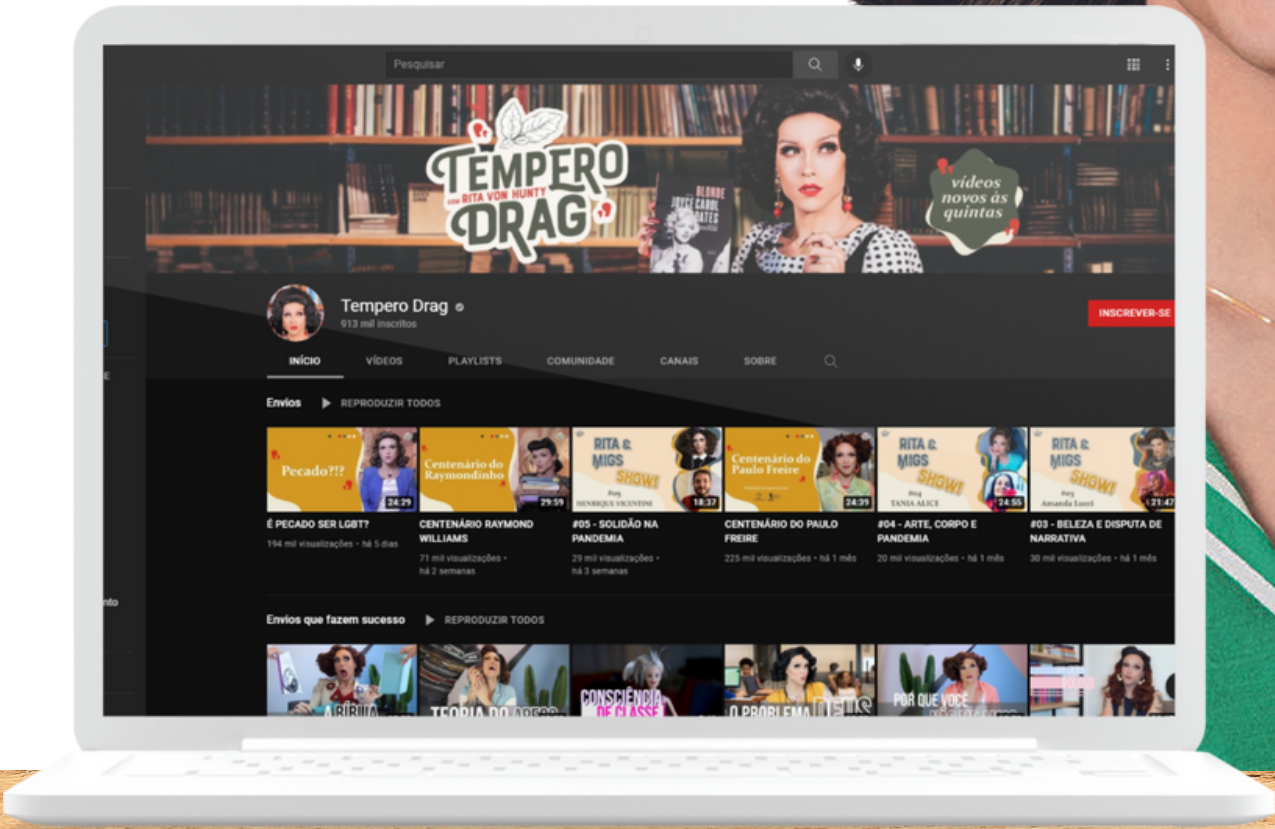
Sites e aplicativos que podem ajudar no desenvolvimento de atividades voltadas para a proposta de insubordinação criativa:

Propostas didáticas voltadas para a insubordinação criativa:

Saiba Mais!

Uma das nossas dicas de vídeo/canal da plataforma YouTube é o "Tempero Drag" que além de ser referência entre criadores de conteúdo educativo na plataforma, aborda temáticas atuais com um pouquinho do tempero saboroso do conhecimento!

Confira matéria da Revista Claudia falando sobre a Rita von Hunty .

fonte: casaum

Problem Based Learning

(Aprendizagem baseada em problema)

PBL é uma sigla que vem do inglês, Problem Based Learning, que representa a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e, como o próprio nome diz, é a construção do conhecimento a partir da discussão em grupo de um problema, é um método de ensino que recomenda a realização de atividades guiadas, com o objetivo de preparar os alunos para resolverem questões do mundo real.

O método é formado por três grandes etapas. São elas:

Entendimento do problema: o entendimento do problema surge através da interação dos alunos;

Conflito cognitivo: o conflito cognitivo deve existir, pois é ele que estimula a aprendizagem;

Resolução do problema: o conhecimento ocorre com o reconhecimento e aceitação da interpretação de vários atores sobre o mesmo fenômeno

Problem Based Learning

(Aprendizagem baseada em problema)

Por que essa metodologia é importante?

O mercado de trabalho exige que os profissionais tenham uma formação prática e competências multidisciplinares. A resolução de problemas é, também, parte importante do trabalho em uma empresa.

Por isso, a aprendizagem baseada em problemas é uma metodologia tão importante e engrandecedora. Ela auxilia no desenvolvimento de uma série de competências e habilidades que serão fundamentais para o aluno, sobretudo, após sua trajetória escolar.

Exemplo:
os professores de geografia, ciências e história lançam o seguinte problema para os alunos: entender e relação dentre a formação de cidade de Mossoró e os níveis de poluição de alguns trechos do rio.

Dica: clique no ícone abaixo para conhecer nossas indicações.

Vídeo: Aprendizagem baseada em problemas – Univesp /USP Leste

Conheça nossas referências

BACICH, Lilian et al (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem téorico-prática [recurso eletrônico: uma abordagem téorico-prática. uma abordagem téorico-prática. 2018. Organizadores, Lilian Bacich, José Moran.. Disponível em: https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em: 20 set. 2021.

COIMBRA, Maria de Nazaré Castro Trigo; MARTINS, Alcina Manuela de Oliveira. O ESTUDO DE CASO COMO ABORDAGEM METODOLÓGICA NO ENSINO SUPERIOR. Nuances: estudos sobre Educação, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 31-46, 22 jan. 2014. Nuances Estudos Sobre Educacao. http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v24i3.2696. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2696/2360>. Acesso em: 30 set. 2021.

DUTRA, Rodrigo. Aulas mais efetivas com sala de aula invertida. 2020. Disponível em: https://tutormundi.com/blog/o-que-e-sala-de-aula-invertida/. Acesso em: 30 set. 2021

DUTRA, Rodrigo. Como trabalhar com aprendizagem baseada em problemas (PBL)?: pbl. PBL. 2020. Elaborada por : Rodrigo Dutra. Disponível em: https://tutormundi.com/blog/aprendizagem-baseada-em-problemas/. Acesso em: 22 out. 2021.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens / organizado por Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. – 180p. (Mídias Contemporâneas, 2) . 15-33. ISBN: 978-978-85-63023-14-8.

Conheça nossas referências

PAIVA, Letícia. Conheça Rita von Hunty, a drag queen que ensina sociologia no YouTube. 2019. Revista Cláudia. Disponível em: https://claudia.abril.com.br/sua-vida/conheca-rita-von-hunty-a-drag-queen-que-ensina-sociologia-no-youtube/. Acesso em: 20 out. 2021.

VALDES, Roberto Bollela. "Aprendizagem baseadas em equipes: da teoria à prática!" Medicina (Ribeirão Preto) 2014; 47(3): 293-300.

UERN

Tecnologias e Mediação Pedagógica